

A Visita Domiciliar às crianças do BPC e afastadas do convívio familiar

Capacitação dos multiplicadores
estaduais do PCF no
Guia da Visita Domiciliar

CRIANÇAS DO BPC


Inclusão



O Programa Criança Feliz inclui, em seu público prioritário, **crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC).**

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Para ter direito ao BPC é necessário que a renda por pessoa no grupo familiar seja menor de $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo vigente. As pessoas com deficiência também precisam passar por avaliação médica e social realizadas por profissionais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS

Público Prioritário do Programa Criança Feliz

- Consideradas inferiores, o que as expõe a maior vulnerabilidade;
- Têm os mesmos direitos que outras crianças;
- Dado o ritmo de desenvolvimento na primeira infância, a identificação e intervenção precoces de deficiências são particularmente importantes.
- As visitas domiciliares irão permitir identificar crianças em risco, encaminhá-las a rede; dar informações as famílias sobre a importância do estímulos para o seu desenvolvimento;

Diagnóstico inicial

- **Formulário de caracterização da criança (Anexo IV)**
- **Formulário BPC escola**

Foco da visita domiciliar

- O foco prioritário da VD voltada às crianças do BPC será trabalhar a interação do (s) cuidador(es) com a criança e o fortalecimento dos vínculos afetivos.



Estimulação para o DI

Planejamento de atividades com o suporte da rede

Respeitar as singularidades e necessidades de cada criança/família.

A atuação do visitador não substituirá a atenção especializada da saúde e/ou educação.

CRIANÇAS AFASTADAS DO CONVÍVIO FAMILIAR

O Programa Criança Feliz inclui em seu público prioritário as crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão de aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

Atuação do PCF

- Sugere-se que os visitantes/supervisores, junto ao Comitê Gestor Intersectorial no município, definam estratégias de atuação junto a esse grupo.
- As atividades podem incluir a capacitação das equipes dos abrigos com foco na promoção do desenvolvimento integral das crianças e a participação em atividades previstas pelo Serviço de Proteção Especializada, como atividades em grupos para famílias acolhedoras, entre outras.

A visita domiciliar

- As **unidades de acolhimento institucional**, a exemplo dos abrigos e das casas-lares, e, ainda, os **serviços acolhimento familiar** (família acolhedora) para criança, embora sejam considerados domicílios temporários para as crianças **não serão locais para a realização das visitas domiciliares pelo visitador (a)**.
- A partir do retorno da criança para a residência da família, recomenda-se que o



Obrigada pela atenção!